



MOTA-ENGIL

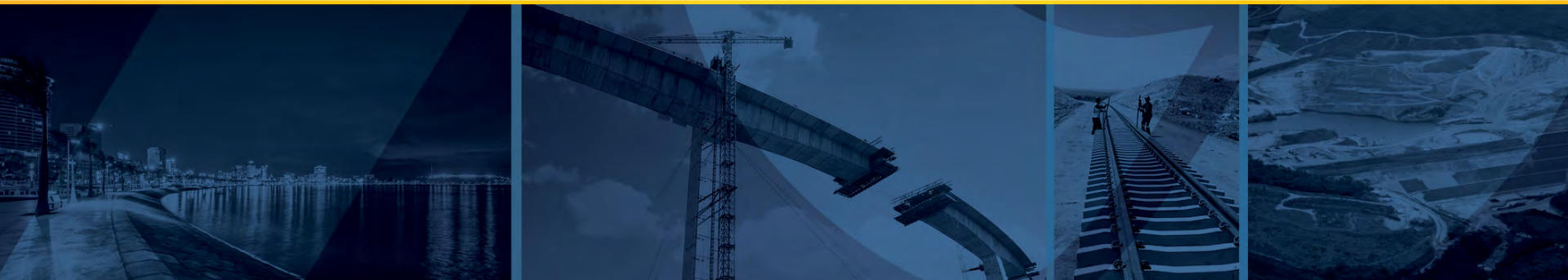
Um Mundo de Inspiração

70
ANOS
MOTA-ENGIL
FUNDADA EM 1946

XII Congresso

Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

António Mota, 15 de Setembro de 2016

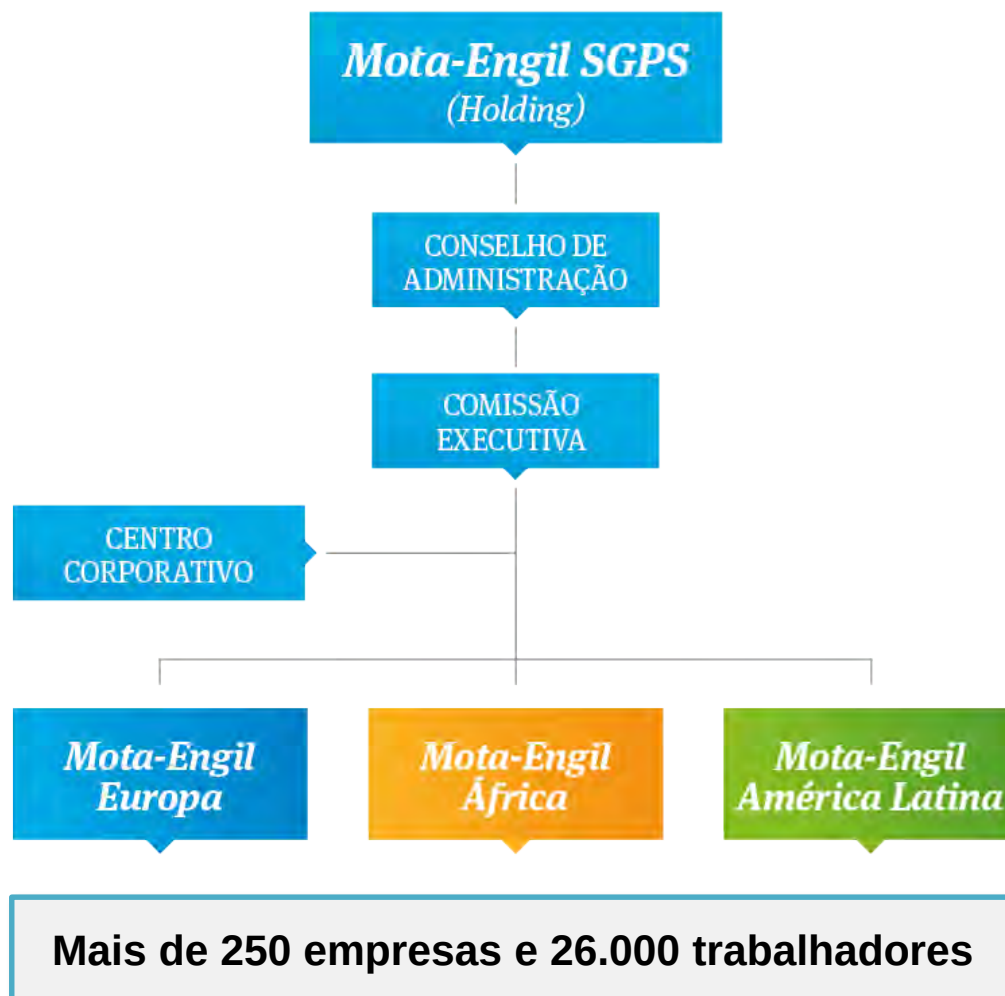


Perfil:

- **Mota & Cia foi fundada em 1946 por Manuel António da Mota em Portugal mas com operações apenas em Angola**
 - **A empresa ganhou o primeiro contrato em Portugal em 1975**
 - **Em 1987 Mota & Cia entrou em Bolsa**
 - **Em 2000 é concretizada a aquisição da Engil, e com a fusão torna-se líder em Portugal**
 - **Principais Indicadores (2015):**
 - **Volume de Negócios: 2.434 milhões de euros (74% fora de Portugal)**
 - **Carteira de Encomendas: 4.087 milhões de euros (> 80% fora de Portugal)**
 - **Líder em Portugal | Top 30 Europeu | Top 100 Mundial**
-

Estrutura Organizativa

- Recursos Humanos
- Controlo de Negócios
- Planeamento Estratégico Corporativo
- Finanças Corporativas
- Relações com o Mercado de Capitais
- Assuntos Jurídicos
- Comunicação e Relações Institucionais
- Responsabilidade Social e Sustentabilidade
- Risco Corporativo
- IT Corporativo
- Fiscalidade



Atividades

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado *know-how* técnico para o desenvolvimento de diversas áreas, tais como:

Engenharia e Construção

- Infraestruturas
- Construção Civil
- Imobiliário
- Outras especialidades



Concessões de Infraestruturas de Transportes

- Autoestradas
- Vias rápidas
- Pontes
- Ferrovias
- Metropolitano



Energia

- Produção



Mineração

- Prospeção
- Extração
- Exploração

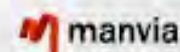


Ambiente

- Resíduos

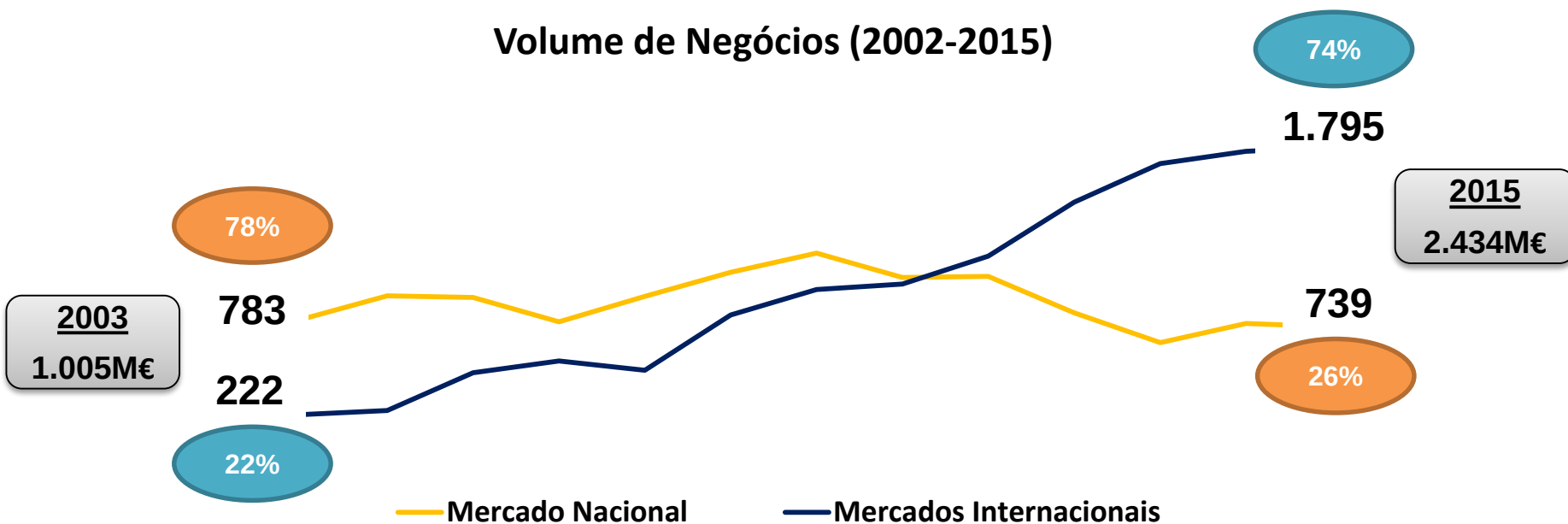


- Multisserviços



MOTA-ENGIL: De Empresa Portuguesa para Multinacional

Volume de Negócios (2002-2015)



Nos últimos anos a Mota-Engil cresceu mais de 8 vezes fora de Portugal, alterando o seu perfil de empresa portuguesa para Multinacional.

A RETRAÇÃO DO INVESTIMENTO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

EUROPA



Portugal / Oceanário

PESO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO NA ECONOMIA

	Na Formação Bruta de Capital Fixo (a preços correntes)	No Emprego	No Produto Interno Bruto (a preços correntes)
2000	59,7	11,9	6,7
2005	61,8	10,8	6,0
2010	57,0	9,7	5,1
2015	50,4	6,1	4,0

Fontes: AECOPS e INE - Contas Nacionais Trimestrais **Versão IVTrim/2015**

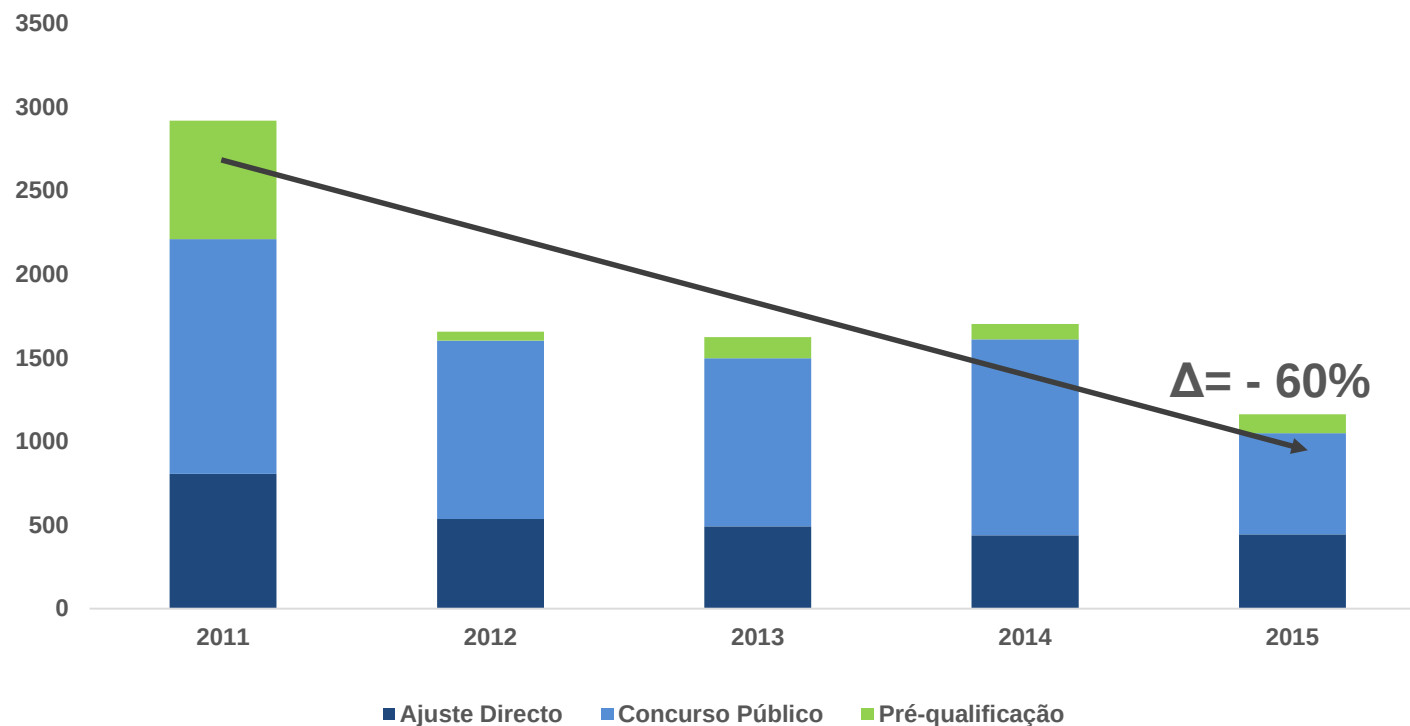
	Nº de Trabalhadores do Sector da Construção		
	média anual (milhares)	Var. Homóloga (milhares)	Var. Homóloga (%)
2000	596,4	-	.
2005	554,1	6,0	1,1
2010	482,5	-23,1	-4,6
2015	277,5	1,7	0,6

Fonte: Inquérito ao Emprego, INE

Em 15 Anos, o setor da Construção:

- **Perdeu a sua Relevância no Investimento;**
- **Reduziu o seu contributo de 6,7% para 4% do PIB Nacional;**
- **Perdeu 320.000 empregos.**

CONTRATAÇÃO PÚBLICA EM PORTUGAL (2011-2015)



Fonte: IMPIC – Observatório das Obras Públicas

Em 5 anos o Investimento Público decresceu 60% gerando um forte impacto no setor.



Facturação das 25 maiores empresas de construção em 2006

1	Mota-Engil	1.308.233
2	Teixeira Duarte	755.859
3	Somague	661.651
4	Soares da Costa	562.296
5	Opway	295.186
6	Bento Pedroso	292.876
7	MSF	273.074
8	Edifer	251.767
9	Monte-Adriano	251.675
10	Construtora do Tâmega	250.560
11	Lena Construções	250.006
12	Tecnovia	194.011

13	Zagope	151.095
14	Contacto	131.820
15	Casais	130.872
16	Conduril	117.983
17	Alberto Mesquita Filhos	111.122
18	Construtora Abrantina	100.097
19	Novopca	99.123
20	San Jose	93.307
21	FDO Construções	83.936
22	Teodoro Gomes Alho	82.248
23	Obrecol	76.644
24	Alves Ribeiro	75.305
25	Gabriel Couto	74.461

QUAL O IMPACTO DA REDUÇÃO DE INVESTIMENTO SOBRE AS EMPRESAS?

QUE NEM A INTERNACIONALIZAÇÃO RESOLVEU.



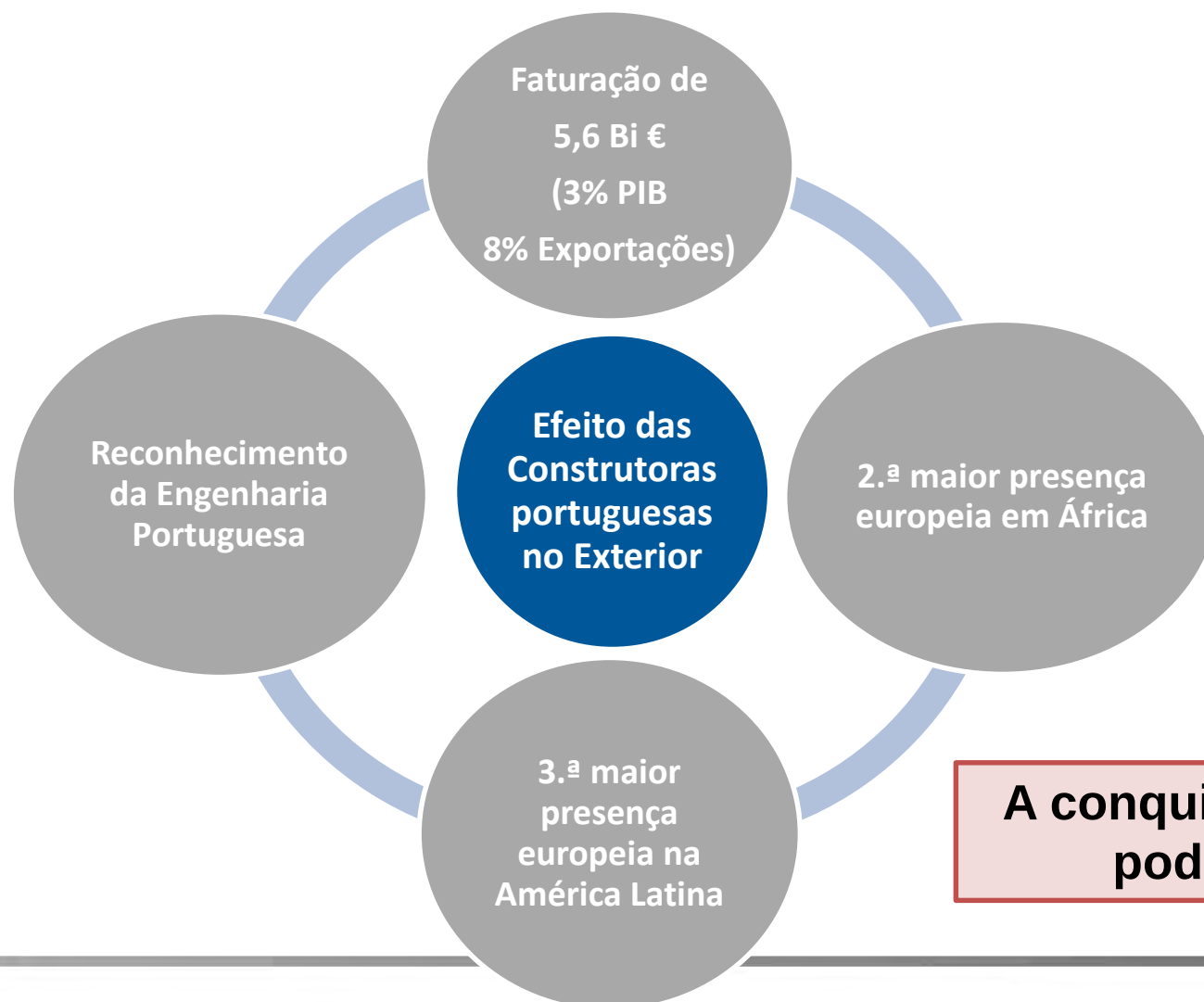
AMÉRICA
LATINA

A INTERNACIONALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA INEVITÁVEL. MAS COMO?



Peru / Antamina

A COMPETITIVIDADE DAS CONSTRUTORAS PORTUGUESAS:



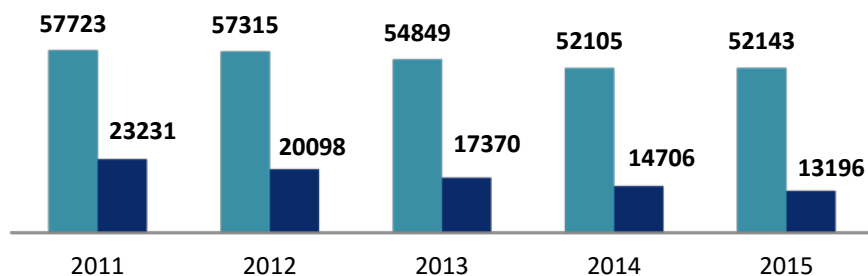
**A conquista desta posição
poderá perder-se**

A CRISE DO SETOR FINANCEIRO:

Banca nacional incapaz de apoiar a internacionalização das empresas portuguesas

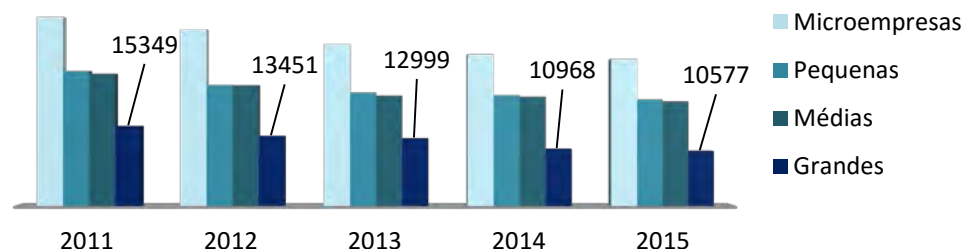
FINANCIAMENTO SETOR NÃO FINANCEIRO

(Total Vs. Empresas Construção)



FINANCIAMENTO ÀS EMPRESAS

(Por dimensão)



Entre 2011 e 2015, o financiamento às empresas caiu drasticamente:

- - 31% para as Grandes empresas (com maior capacidade de internacionalização);
- - 43% para o setor da Construção (-10% no geral), impossibilitando o setor de encontrar soluções alternativas ao mercado doméstico em profunda crise.

A CRIAÇÃO DE UM ENQUADRAMENTO FAVORÁVEL À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS:

1) Capitalizar a Banca Nacional

**2) Criação de Linhas de Financiamento e/ou Garantias para apoio às
“Boas Empresas” (independentemente da sua dimensão ou setor)**

3) Criação de Incentivos para a Dinamização da Internacionalização

4) Diplomacia Económica como suporte à iniciativa privada

5) Políticas promotoras de Investimento (planeamento e previsibilidade)



MOTA-ENGIL

Um Mundo de Inspiração

70
ANOS
MOTA-ENGIL
FUNDADA EM 1946

Obrigado

António Mota, Setembro de 2016